PARECER TÉCNICO SOBRE DIAGNÓSTICO DE FLORA 280/2024 – GESOL-SLA

SOLICITAÇÃO: 81122/2024
PROCESSO: 20241872
DATA CRIAÇÃO: 17/05/2024
SITUAÇÃO: Em análise
TIPO DE LICENÇA: LICENÇA AMBIENTAL ORDINÁRIA - LAO
FLUXO: Fluxo fase única
EMPREENDEDOR: AGROPECUÁRIA TRÊS BARRAS LTDA (21.572.247/0001-52)
EMPREENDIMENTO: FAZENDA BONFIM LUGAR DENOMINADO TRÊS BARRAS - PEROLANDIA (GO)

O presente parecer técnico trata de análise de estudo do processo acima mencionado no qual o solicitante busca autorização para supressão de vegetação nativa. Abaixo seguem pontos relevantes conforme as exigências contempladas do *"Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa"* (TR Flora de - 27/10/2021).

1. Informações Gerais

- · Tipo de atividade: Conversão do uso do solo em imóvel rural (supressão de vegetação nativa para empreendimentos agrossilvipastoris), no caso, para a implantação de agricultura de sequeiro.

- . Área a ser suprimida: 51,67 ha
- · Volume de madeira: 56,2685 m³/parcela, 45,0148 m³/ha.
- Haverá DOF: Não foi informado.
- · Destinação do rendimento: Não foi informada.
- · Tipo de Solo: Latossolo Vermelho Distroférrico.
- Bacia Hidrográfica: bacia hidrográfica da Foz do Rio Doce, e
- Córrego Cabeça de Cobra (Pertencentes à Bacia do Rio Paraná).

2. Aspectos gerais do TR

Levantamento Florístico	
Item do TR	**Atendimento**
1. Mapa das fitofisionomias:	Atendido parcialmente
2. Espécies (nome popular)	Atendido parcialmente
3. Fitofisionomias diagnosticadas: Não se descreveu delimitou claramente as fitofisionomias abrangidas na área proposta para a supressão de vegetação nativa, mas deve-se considerar que há trechos de cerrado stricto sensu intercalados com cerrado denso.	Atendido
4. Compatível com imagens de satélite	Atendido parcialmente
5. Compatível com relatório fotográfico: Adicionou-se uma imagem de satélite e se indicou a localização das parcelas amostrais, todavia, sugere-se adicionar registros fotográficos para cada parcela amostral, de modo a permitir uma visualização mais precisa da comunidade florística e de sua fitofisionomia.	Atendido parcialmente

Levantamento fitossociológico	
Item do TR	**Atendimento**
Intensidade amostral: Foi calculada a intensidade amostral, que reflete o número de parcelas em face do erro amostral admissível e as diferentes fitofisionomias, constando 6 parcelas de um total possível de 826 parcelas. As parcelas foram	Atendido parcialmente

estabelecidas como quadrados de 25 m x 25 m (vinte e cinco metros por vinte e cinco metros), que abrangem uma área de 625 m² (seiscentos e vinte e cinco metros quadrados) cada. Levando em consideração o tamanho dos fragmentos de remanescentes de vegetação nativa, foram alocadas 16 parcelas aleatórias na área A-01 e 4 parcelas na área A-02, que totalizam 20 parcelas amostrais, de forma a se obter uma área amostral de 1,2500 ha (um hectare e vinte e cinco ares). Estas parcelas foram dispostas na área do imóvel utilizando uma abordagem aleatória simples.	
6. Nº indivíduos das espécies	Atendido
7. Número de unidades amostrais em que as espécies ocorrem (n)	Atendido
8. Densidade relativa (dr) Qualea grandiflora (Pau-terra-grande) 16,99%, Curatella americana (Lixeira) 9,28%, Xylopia emarginata (Pimenta de macaco) 7,91%, Byrsonima laxiflora (Murici da mata) 7,42%, Dimorphandra mollis (Faveiro) 5,47%, Roupala montana (carvalho-do-cerrado) 5,47%, Stryphnodendron adstringens (Barbatimão) 4,79%. Estas sete espécies perfazem 57,33% dos espécimes amostrados na área de estudo.	Atendido
9. Dominância absoluta (doa)	Atendido
10. Dominância relativa (dor)	Atendido
11. Frequência absoluta (fa)	Atendido
12. Frequência relativa (fr)	Atendido

13. Índice de Valor de Cobertura (IVC)	Atendido
14. Índice de Valor de Importância (IVI): Os dados quantitativos da estrutura horizontal do Inventário Florestal foram devidamente descritos em ordem decrescente do IVI.	Atendido
15. Arquivos vetoriais de todas as parcelas amostradas	Atendido
Inventário Florestal	
16. Apresentou inventário florestal:	Sim
17. Haverá DOF? Foi citado que o empreendedor não pretende comercializar o material lenhoso decorrente da atividade de supressão de vegetação nativa, contudo, não se detalhou um plano acerca de como tal material será utilizado no interior da propriedade.	Não
Amostragem Aleatória ou Estratificada: Uma abordagem aleatória simples foi usada para a distribuição das parcelas amostrais.	Atendido
18. Apresentou volume por parcela: Foi demonstrado o volume médio para cada parcela.	Atendido
19. Suficiência Amostral: O erro amostral do volume lenhoso foi de 5,47%, o que o coloca dentro do limite adequado (20%) indicado no TR de Flora da Semad-GO para o volume médio de madeira atingido (45,0148 m³/ha). As parcelas foram distribuídas por meio de uma abordagem aleatória simples.	Atendido parcialmente
20. Volume da Área Total:	2.326,0588 m³

Medidas Compensatórias	
21. Foram apresentadas espécies protegidas, ameaçadas, raras ou vulneráveis? – No que concerne à avaliação de risco e ao endemismo, como imunes ao corte, protegidas ou endêmicas, foram encontradas: Uma espécie florística classificada como imune ao corte, a Caryocar brasiliense (Pequi). Além disso, foram identificadas sete espécies classificadas como protegidas: Astronium urundeuva (Aroeira), Tabebuia aurea (Caraíba), Handroanthus ochraceus (Ipê amarelo do cerrado), Cybistax antisyphilitica (Ipê verde), Anadenanthera colubrina (Angico), Anadenanthera peregrina (Angico preto) e a Copaifera langsdorfii (Copaìba). Foram, por fim, identificadas três espécies classificadas como endêmicas: Byrsonima affinis (Murici de anta), Mouriri elliptica (Croadinha) e a Guapira noxia (Capa rosa).	Atendido
22. Propôs Compensação	Sim
23. Plantio Compensatório: Tendo em vista a presença de árvores protegidas na área, é necessário que se apresente um plano de plantio compensatório, conforme o art. 32 da lei 21.231/2022. ➢ Área: ➢ 9 mudas para Imunes de Corte ou Criticamente em Perigo: ➢ 7 mudas para em Perigo ou Vulneráveis: ➢ 5 mudas para protegidas ou endêmicas do Cerrado e/ou da Mata Atlântica:	

24. Servidão Ambiental ➢ Área: A área de servidão ambiental informada foi de 2,5837 hectares, o que equivale à 5% da área pretendida para a supressão de vegetação nativa (51,6732 ha) pelo corte de espécies de interesse conservacionista. Tal área será alocada no interior do imóvel no qual o empreendimento será instalado. ➢ Doação em UC proteção integral ➢ Área: ➢ Nome da UC: ➢ Número do processo SEI: ➢ Fitofisionomia:	X

3. Pontos Relevantes do Estudo Diagnóstico de Flora

O relatório cumpre, de modo geral, as exigências presentes no TR de Estudos de Flora da Semad (2021). Tal apresentou os principais dados qualitativos e quantitativos do Inventário Florestal, descreveu a metodologia aplicada, bem como apresentou o volume de madeira total obtido nas unidades amostrais e o erro amostral relativo ficou dentro do limite proposto no TR de Flora. Além disso, os dados do volume por parcela foram apresentados e os dados quantitativos da estrutura horizontal do Inventário Florestal foram dispostos adequadamente em ordem decrescente IVI e as espécies encontradas foram classificadas em termos de status de ameaça, proteção, endemismo e imunidade ao corte. É relevante, todavia, que se descreva mais claramente as fitofisionomias abrangidas e que se adicione registros fotográficos das parcelas amostradas. Ademais, é importante que se discorra sobre a destinação do material lenhoso decorrente da supressão de vegetação nativa; foi citado que o empreendedor não pretende comercializar o material lenhoso decorrente da atividade de supressão de vegetação nativa, contudo, não se detalhou um plano acerca de como tal material será utilizado no interior da propriedade.

Documento:	**Termo de Referência para Estudos de Flora para Fins de Supressão de Vegetação Nativa**		
Elaborado por: Equipe GEFLORA		Data: 11/08/2022	Versão: 2023.12

Goiânia, 30 de julho de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br
BRUNO DOMINGOS AZEVEDO SANCHES
Data: 30/07/2024 15:37:21-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Analista Ambiental (Biólogo)